



RELATÓRIO DE GESTÃO DO POLO PARANOÁ/ITAPOÃ DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Discentes da Coordenação do Polo Paranoá e Itapoã

Patrícia dos Santos Feitosa (Curso: Gestão de Políticas Públicas - 180107879)

Vivianny Vêras Aragão de Oliveira (Curso: Pedagogia - 221013964)

Coordenador:

Prof. Dr. Lucas Moreira (Departamento de Estatística/IE)

2023

1 - INTRODUÇÃO



O Polo UnB Paranoá integra a Rede de Polos de Extensão (REPE), conforme estabelecido na Resolução 01/2020 da Câmara de Extensão. Esse programa, sob a gestão do Decanato de Extensão da UnB, se dá de forma contínua. Sua estrutura foi elaborada para fomentar o desenvolvimento de ações territoriais integradas, organizadas em projetos e programas, promovendo a realização de fóruns socioculturais e a implementação de conselhos consultivos. Essas práticas visam fortalecer a conexão entre a universidade e a comunidade por meio de ações colaborativas e atendimento às demandas territoriais (ALVES, 2022).

Neste trabalho, são apresentados os treze projetos do Polo UnB Paranoá que foram executados ao longo do ano de 2023. Também é feito o relato das atividades de extensão realizadas no âmbito desses projetos executadas nas Regiões Administrativas do Paranoá e do Itapoã. Além disso, descreve-se as iniciativas e eventos realizados para promover o engajamento e a escuta ativa das comunidades locais. Espera-se que este relatório inspire reflexões para futuras iniciativas que venham a atender demandas sociais locais e que promovam uma interação transformadora entre a UnB e as comunidades do Paranoá e do Itapoã.

2- PROJETOS

1 -Projeto de Extensão Gestão do cuidado, educação em saúde e práticas colaborativas com os serviços da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal.

A inserção curricular da extensão no Projeto Político Pedagógico da graduação em Saúde Coletiva, foi iniciada nos semestres de 2022.1 e 2022.2, com a experiência piloto de ampliar as atividades de extensão nas disciplinas Seminário Integrador em Saúde Coletiva 1 e Práticas Integradas em Saúde 1. As ações realizadas, pelos discentes, no Polo de Extensão da Regional do Paranoá, e com as equipes de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde (UBS) 3 do Paranoá Parque, possibilitaram mapear as necessidades de saúde da população e da gestão local dos serviços de saúde. A partir da observação do território e da aplicação de um instrumento de levantamento das percepções da população local sobre a comunidade, foram identificadas demandas para ações de educação e promoção de saúde dos idosos residentes do território adscrito do Polo de Extensão e a necessidade de revitalizar os espaços urbanos que acumulam lixos e entulhos, na área circunvizinha do Polo de Extensão. Em relação a necessidade de apoio a Gestão foi identificada a ampliação das participações das lideranças locais e de usuários na gestão participativa da UBS.





2- PROJETOS

2 - Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá

O programa Centro Memória Viva e Documentação em Educação Popular, EJA e Movimentos Sociais do DF tem por finalidade constituir a memória coletiva da Educação Popular e da educação de Jovens e Adultos no DF por meio da coleta, organização, sistematização e organização de documentos, imagens, audiovisuais e história oral de atores sociais representativos da história da EJA no Distrito Federal para constituir um acervo próprio em dois formatos, físico e virtual, com foco no acervo do Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (CEDEP).



2- PROJETOS

3 - **Você tem sede de quê? Ações de Promoção da Saúde e Educação Popular em Saúde com a população em situação de rua do Paranoá**

Esse projeto de extensão surge da necessidade sentida pela equipe do Consultório na Rua do Paranoá de dar resposta às demandas apresentadas pela população em situação de rua (PSR), desta localidade, por meio de ações de Promoção da Saúde e Educação Popular em Saúde. A viabilização de espaços de troca entre a PSR, unidade de saúde e universidade, busca, ainda, valorizar os saberes e fazeres locais em diálogo com os saberes acadêmicos; produzir conhecimento e promover aprendizado de todas as pessoas envolvidas, reforçando o cuidado da pessoa em situação de rua como prioridade.



2- PROJETOS

4- Pós-populares: Democratização do Acesso a Universidade Pública pelo Chão da Pesquisa

Democratizar, orientar e facilitar o acesso à universidade pública, por meio da formulação e discussão de pré-projetos de pesquisa individuais para apresentação em grupo e com perspectiva de intervenção social na realidade local. A apresentação em grupo possui perspectiva de intervenção social. As experiências como o Programa Pós-Populares demonstram que a relação entre a periferia e a Universidade Pública tem sido ao longo da história constituído de forma contraditória e dialética, com avanços e retrocessos. Reconhecemos a necessidade de ampliação dos meios e espaços com o mesmo objetivo e preocupação, que pautem o desilenciamento e invisibilidade das periferias urbanas, dos movimentos sociais populares e avancem na democratização da educação pública e gratuita. Este trabalho com a democratização ao acesso a Universidade Pública, em especial na UnB, para professores, estudantes e agentes da comunidade que queiram pesquisar por meio de pré-projetos de intervenção em sua localidade de moradia. Há atuação de estudantes da Pós-graduação em Educação, sobretudo os orientandos e as orientandas da coordenação do Projeto.



2- PROJETOS

5 - Paranoá em Cena -2023

O projeto Paranoá em Cena 2023 do Departamento de Artes Cênicas da UnB desenvolvido na cidade do Paranoá, tem como principal objetivo o fortalecimento das Artes da Cena como área de conhecimento na região administrativa do Paranoá, se propõe a realizar intercâmbio cultural entre a comunidade Universitária e a comunidade local. Tendo como principal abordagem o teatro e a dança, se propõe a fomentar por meio de oficinas e apresentações de espetáculos a aproximação dos elementos da linguagem cênica à comunidade do Paranoá, tendo como parceiros na cidade o Centro de Ensino Fundamental 02 da SEEDF e o CEDEP. Laboratório de Pesquisa e Criação em Poéticas do Movimento / MOVER propõe a continuidade do projeto Paranoá em Cena. Este projeto de extensão tem caráter cultural e educativo, com foco em estudos e pesquisas no campo da linguagem do movimento e das Artes Cênicas, de forma geral. Busca instigar a experimentação estética e a reflexão crítica. Elaborado como atividade complementar aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do Dep. de Artes Cênicas . Propõe atuação em três instâncias fundamentais: desenvolvimento de processos de criação artística, compartilhamento de conhecimento teórico/artístico, circulação de espetáculos.



2- PROJETOS

6- Nossas Vozes

Em parceria com a UAMA, o projeto traz atividades educacionais e de alfabetização midiática com o objetivo de contribuir para a compreensão crítica dos fenômenos e processos comunicacionais, além de incentivar o pleno usufruto da liberdade de expressão e do direito à informação. Outro aspecto fundamental do trabalho ao longo da execução do Nossas Vozes está relacionado à multidisciplinaridade de sua equipe e de suas ações, ou seja, a participação de professores, pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação de diversas áreas. A atuação dos comunicadores e professores é complementada por meio do trabalho de assistentes sociais, pedagogos e psicólogos da UAMA, o que estimula a adequação das ações à complexidade do contexto sob o qual os jovens estão. Trata-se de uma parceria já consolidada desde o ano de 2019, cujas ações têm sido bem avaliadas pela comunidade, jovens, estudantes e profissionais (pedagogas, assistentes sociais e psicólogas). Na última edição, o Projeto desenvolveu encontros com diversas temáticas relacionadas a questões como: exclusão e pobreza, juventude e maioridade penal, mídia e minorias, cidadania e consumo, direito à cidade e protagonismo juvenil.



Nome das atividades e projeto que se relacionam: Oficinas de Comunicação Projeto Nossas Vozes

Tempo de duração das atividades: Encontros semanais com 3h de duração cada.

Participantes das atividades: Estudantes de cursos de Comunicação da Universidade de Brasília (tais como Jornalismo, Comunicação Organizacional, Publicidade e Propaganda e Audiovisual), bolsistas do polo de extensão Paranoá, estagiários (de cursos como Psicologia, Serviço Social e Pedagogia), estudantes de pós-graduação, profissionais da Gerência de Atendimento em Meio Aberto (GEAMA) e adolescentes residentes do Paranoá e Itapoã. Aproximadamente 25 pessoas por encontro.

Resumo das ações realizadas nos eventos: Durante as oficinas destinadas aos adolescentes em situação de conflito com a lei, uma abordagem multidisciplinar foi adotada, explorando temas fundamentais para a reintegração social. O primeiro foco recaiu sobre o conceito de território, incentivando os participantes a refletirem sobre o espaço que ocupam e como isso influencia suas vidas. Os territórios trabalhados foram Paranoá e Itapoã. Este entendimento inicial buscou promover a conscientização sobre as dinâmicas locais e suas conexões com as experiências individuais.

A segunda área de atenção concentrou-se no pertencimento local, buscando fortalecer a identidade dos adolescentes com suas comunidades. Através de atividades que estimularam a valorização das raízes culturais e históricas, os participantes foram incentivados a reconhecerem a importância do seu papel na construção e preservação do patrimônio local. Este processo resultou em uma gravação de um vídeo com entrevistas produzidas pelos próprios adolescentes com moradores da comunidade.



	Data	Atividades	Local	Responsáveis	Status
1	23/06	<p>Apresentação Qual é o seu lugar?</p> <p>Resumo: Apresentação dos alunos. Saber o que eles entendem por seu lugar, seu território e o que quer dizer ser pertencente a um lugar.</p> <p>Sugestão de atividade: Propor uma pesquisa sobre que notícias eles encontram quando pesquisam sobre o local em que vivem. No final, fazer uma espécie de "carta ao editor" onde os jovens podem escrever algo</p>	GEAMA	Luigi, Amanda e Gabi	Concluído



		<p>direcionado aos editores dos veículos explicando como eles gostariam de ver a sua região retratada.</p> <p>EXTRA: passeio pela comunidade.</p>			
2	30/06	<p>Jogo futevôlei</p> <p>Levar câmeras, microfones e demais equipamentos audiovisuais.</p>	GEAMA	Marra, Luiggi, Amanda e Gabi	Concluído

3	07/07	<p>Visita à UnB</p> <p>Resumo: Continuação da discussão sobre lugar e apresentação do campus Darcy Ribeiro. Passeio com os alunos, apresentação da Salex e Centro Olímpico (podemos falar com o pessoal do Vivências UnB)</p> <p>Observação: Pedir pra que os alunos(as) registrem com celulares (se tiverem) os lugares que mais gostarem em vídeo.</p>	UnB	Marra, Luiggi, Amanda e Gabi	Concluído
4	14/07	<p>Passeio fotográfico pelo Parque Vivencial Paranoá</p> <p>Resumo: Os adolescentes fizeram um passeio fotográfico pelo Parque Vivencial Paranoá, além de retomar a discussão do roteiro de vídeo.</p>	GEAMA /Paranoá	Marra, Amanda e Gabi	Concluído



5	11/08	<p>Experimentação e Gravações</p> <p>Resumo: Momento de se familiarizar com as câmeras, gravadores e outras ferramentas, podemos fazer algumas captações de imagens.</p> <p>Sugestão: Reunião com todo mundo na GEAMA, mostrar como se usa os gravadores de áudio e microfones e luzes. Em seguida, descer e gravar.</p> <p>Equipamentos: projetor, câmeras, gravadores e etc.</p>	GEAMA	Marra, Luiggi, Amanda e Gabi	Concluído
---	-------	--	-------	------------------------------	-----------

6	18/08	<p>Gravações externas</p> <p>Resumo: Neste encontro, vamos a algum lugar do Paranoá e Itapoã escolhido por eles para visitação e captação de imagens. Talvez vincular com a oficina de pipa e soltar no Paranoá/ Itapoã.</p> <p>� importante termos vídeos tanto do território quanto entrevistas. O grupo deve se dividir em duplas ou trios.</p> <p>Observa�es: Organizar câmeras, microfones e, se for o caso, fazer empréstimo nas técnicas da FAC. É importante destacar que este</p>	GEAMA	Marra, Luigi, Amanda e Gabi	Concluido
---	-------	---	-------	-----------------------------	-----------



	<p>encontro precisa resultar em, pelo menos, uma ou duas entrevistas com moradores da região. Atenção na hora da distribuição de equipamentos para que nada se perca. Atenção na captação de áudios.</p> <p>Sugestão de grupos: 2 adolescentes + 1 aluno UnB + 1 componente equipe GEAMA</p>			
--	---	--	--	--



7	25/08	<p>Análise do material, Narrações, finalizações e mais</p> <p>Resumo: Neste dia, a intenção é olharmos os materiais gravados anteriormente. Também é preciso nivelar conhecimentos sobre a transmissão de fotos, vídeos e áudios para o drive.</p> <p>Se for preciso, gravaremos o áudio de Narração do vídeo no estúdio Ralacoco, a fim de criar um produto mais profissional.</p>	UnB	Marra, Luiggi, Amanda e Gabi	Concluído
8	01/09	Edição do DOC	UnB		

8	01/09	Edição do DOC	UnB		
9	19/08	<p>Encerramento</p> <p>Exibição do material e feedbacks</p> <p>Resumo: Neste dia, esperamos fazer um lanche coletivo e uma apresentação do material gravado. Ouviremos os feedbacks uns dos outros, a fim de melhorar as próximas edições do projeto.</p>	GEAMA	Toda a equipe.	



10	16/09 (manhã e tarde, à escolha)	Fórum do Paranoá Resumo: Anualmente, todos os projetos da REPE se juntam e constroem um fórum juntos. É um momento semelhante a uma feira de ciências da escola; com stands, oficinas, aberto 100% à comunidade.	CEDEP Paranoá	Toda a equipe	
----	--	---	------------------	---------------	--

Dificuldades encontradas:

As oficinas enfrentaram desafios logísticos, como horários incompatíveis com a agenda do polo, longas distâncias e custos de transporte. A baixa adesão de alunos voluntários também se mostrou uma dificuldade, impactando a participação efetiva nas atividades propostas.

Público alvo: Estudantes de cursos de Comunicação da Universidade de Brasília (tais como Jornalismo, Comunicação Organizacional, Publicidade e Propaganda e Audiovisual), bolsistas do polo de extensão Paranoá, estagiários (de cursos como Psicologia, Serviço Social e Pedagogia), estudantes de pós-graduação, profissionais da Gerência de Atendimento em Meio Aberto (GEAMA) e adolescentes residentes do Paranoá e Itapoã.

Feedback das atividades:

As oficinas receberam elogios do Conselho Tutelar local, destacando impacto positivo nas vidas dos adolescentes. O êxito foi reconhecido regionalmente ao conquistar a categoria no Expocom Centro-Oeste com o podcast resultante do projeto, ressaltando a qualidade e relevância das iniciativas desenvolvidas.

Registros:



2- PROJETOS

7 - Formação Cultural, Prática Filosófica Crítica e Identidade Local no Polo Paranoá

O projeto de extensão “Formação Cultural, Prática Filosófica Crítica e Identidade Local no Polo Paranoá” busca integrar a comunidade local com a universidade. Mediante atividades como miniconferências ministradas pela comunidade acadêmica, rodas de conversa com a comunidade, minicursos oferecidos por discentes de Filosofia da UnB e entrevistas com produtores culturais, e a sua circulação por podcasts a serem gravados, produzidos e postos em circulação como produto-final de maior alcance pela proposta apresentada, o projeto objetiva ampliar a formação cultural da comunidade e estimular a prática filosófica crítica. O projeto proposto também busca valorizar a identidade local da região do Paranoá, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade. A inclusão da comunidade na produção e circulação de conhecimento é fundamental para o desenvolvimento da região e o fortalecimento da identidade local. A participação ativa da comunidade nas atividades propostas no projeto e a amplificação do alcance de suas obras e ideias mediante os podcasts em diálogo com os extensionistas também ajuda a fomentar, entre discentes da UnB participantes do projeto, a formação cultural e a prática filosófica crítica, possibilitando a reflexão e o questionamento sobre questões relevantes para a sociedade.



2- PROJETOS

8- Meninas, vamos falar de Estatística?

A Estatística é um conjunto de conceitos e métodos desenvolvidos para coletar, classificar, apresentar, analisar e interpretar dados relativos a uma determinada área do conhecimento, como também, utilizada para obter conclusões em situações onde a incerteza e a variabilidade estão presentes. A Estatística é aplicada a várias áreas do conhecimento, o que ressalta o seu caráter interdisciplinar. Nos dias atuais, a Estatística se popularizou e cotidianamente a sociedade tem acesso pela mídia a divulgação de índices econômicos, educacionais, de saúde, meteorológicos, políticos, além de resultados de pesquisas sociais, de opinião, incluindo as eleitorais, por exemplo. Embora a visibilidade da profissão do Estatístico e da própria Estatística tenha crescido nos últimos anos no país, acompanhada pela ampliação do acesso a computadores e internet, o trabalho do Estatístico ainda é pouco conhecido entre os estudantes do Ensino Fundamental, e o curso ainda não desperta muita atração no momento da escolha de uma carreira universitária.



 @est.meninas

2- PROJETOS

9 - Farmacêutico: profissional de grande impacto para a sociedade.

O projeto, vigente desde 2013, visa a divulgação da atuação do profissional farmacêutico para a sociedade, preferencialmente calouros ingressantes nos cursos de Farmácia, assim como, estudantes do ensino médio do Distrito Federal. Em adição, visa também a divulgação dos 3 cursos de graduação em Farmácia existente na Universidade de Brasília: diurno na Faculdade de Ceilândia, diurno e noturno na Faculdade de Saúde, Campus Darcy Ribeiro. A atuação farmacêutica será evidenciada por meio de divulgação de material audiovisual e eventos como oficinas interativas de elaboração de produtos farmacêuticos a serem ofertadas ao longo do ano 2023, nas escolas da rede pública de ensino, e na UnB, durante a semana universitária. A proposta proporcionará conhecimento sobre os cursos de graduação em Farmácia na UnB, como também sobre o papel farmacêutico na saúde e educação da sociedade.



2- PROJETOS

10- Leitores 2023

Esta iniciativa busca promover vivências dialógicas e construtivas nas comunidades escolares de Educação Básica do Distrito Federal. As intervenções ocorrem nos formatos presencial. Sabemos da importância da leitura em todas as áreas do conhecimento e enquanto atividade de inclusão social. Esta interdisciplinaridade também se faz presente na equipe executora do projeto, uma vez que os membros da equipe são docentes com formação em diversas áreas do saber, quais sejam, língua portuguesa, história, ciências, matemática e artes. Como parte da metodologia, os participantes se reúnem virtualmente por meio de plataformas digitais para debaterem um texto literário previamente escolhido pela curadoria do projeto. O texto é disponibilizado pela equipe para que os estudantes e professores se apropriem da leitura, sendo que isso não impede aos que não leram, participarem do encontro. Os textos são apresentados de maneira a contextualizar a obra e seu autor e a leitura do texto é realizada de modo exploratório e lúdico. Ao final de cada uma das atividades ocorridas, elaboramos jornais que buscam retratar de modo conciso cada uma das vivências. Também são realizadas coletas de dados por meio de formulários eletrônicos que são aplicados durante e após as atividades realizadas.



@projeto_leitores



Polo UnB
Paranoá

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PROJETO LEITUREIROS EM 2023

Descrição de atividade no CEF 02 do Paranoá: A Vida É Desafio - Racionais MC's

A ação do projeto ocorreu no sábado, dia 15 de abril de 2023, no Centro de Ensino Fundamental 02 do Paranoá - CEF 02. Nesse encontro foram trabalhadas reflexões acerca da música “A Vida É Desafio” do grupo Racionais MC's logo, inicialmente foi realizado a contextualização dos autores e da obra, esta última com um foco na percepção crítica da realidade social, racial e estrutural que encontramos em nosso país. Além disso, o evento também contou com a apresentação de alguns trabalhos realizados pelos estudantes do CEF 02 no momento Pré-Leituros, como a exemplo da elaboração de cartazes utilizando técnicas do grafite e alguns painéis artísticos que contribuíram efetivamente para a decoração do evento.

Outrossim, contamos com a apresentação de histórias em formato de teatro, como a exemplo da história do “Pipoqueiro Robson” contada através da utilização de fantoches, assim como também com apresentações musicais, a exemplo do 6º ano que elaborou um rap para expor aos participantes do evento e, também, da apresentação do MC Sydney e DJ William, convidados que trouxeram várias músicas desse gênero musical para o encontro do Leituros.

Participantes:

Jackelyne Marques Santana, extensionista

Katrina Cardoso, extensionista

Lucas Moreira, coordenador

Equipe pedagógica do CEF 02, colaboradores

Discentes do CEF 02, convidados

MC Sydney e Dj William, convidados

Habilidades trabalhadas:

- EF09HI36
- EF69LP44
- EF69LP46
- EF69LP49

Data: 15/04/2023 Carga horária: 4 horas Local: CEF 02 do Paranoá

Descrição de atividade no CEF 02 do Paranoá: Leitores e Paranoá em Cena falando sobre Cordel

A obra escolhida para a ação deste dia foi “ O romance do Vaqueiro Voador” , autoria de João Bosco Bezerra Bonfim. As atividades foram iniciadas em sala de aula pelos professores da unidade escolar trabalhando a interpretação de texto, o desenho, técnicas de xilogravura, produção textual, vocabulário e teatro de bonecos.

O processo de cadastro dos estudantes da unidade escolar foi realizado pelas extensionistas do Projeto Leitores, a fim de garantir a devida certificação aos participantes. Na culminância das atividades, uma manhã cultural, foram apresentados e compartilhados todos os produtos que os estudantes haviam confeccionado durante as aulas em que o livro foi trabalhado.

Contamos também com a presença do autor do livro, que junto conosco, realizou a leitura de alguns trechos da obra e compartilhou um pouco de sua trajetória de vida. A atividade também contou com uma apresentação sobre o caráter sociológico e histórico da obra e do autor, e da literatura de cordel. Seguindo a temática do livro, uma discussão foi levantada ,e assim, contamos com uma rica participação e contribuição dos presentes sobre os reais construtores da tão sonhada capital do Brasil, os candangos.

Participantes:

Jackelyne Marques Santana, extensionista

Katrina Cardoso, extensionista

Lucas Moreira, coordenador

Equipe pedagógica do CEF 02, colaboradores

Estudantes do CEF 02, convidados

João Bosco Bezerra Bonfim, convidado

Habilidades trabalhadas:

- EF6LP19
- EF69LP44
- EF69LP46
- EF69LP49
- EF69LP55
- EF69AR31
- EF69AR34
- EF09HI05
- EF09HI18

Data: 17/06/2023 Carga horária: 4 horas Local: CEF 02 do Paranoá

Participação no Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste

No ano de 2023, o SEREX chegou a sua décima quarta edição e dentre os projetos de extensão selecionados pela Universidade de Brasília para representar a universidade, o Projeto Leitores foi o primeiro colocado dentre os resumos escolhidos. O trabalho, intitulado como ‘ A Leitura Como Ferramenta Da Educação Emancipatória’ continha as bases teóricas que pautam a existência do projeto, os resultados já vivenciados e a metodologia utilizada.

O Projeto Leitores foi apresentado de forma oral para a banca avaliadora do seminário, ali as extensionistas expuseram a práxis do Leitores, seus resultados e seus próximos passos. Sem dúvidas os três dias de imersão nas variadas atividades de extensão do ensino superior público e privado foram um grande formador acadêmico e também social. Olgamir Amancia, a decana de extensão da Universidade de Brasília, nos lembrou o papel da extensão universitária na nossa formação acadêmica e social ao destacar que a extensão universitária não só forma profissionais de excelência, forma profissionais cidadãos, que firmam um compromisso com a sociedade e a cidadania, exercendo seus conhecimentos acadêmicos para a sociedade e ainda aprender junto desses, a chamada ‘ sabedoria de bolso’ consolidando assim, cada vez mais a parceria entre comunidade e academia.



Participantes:

Jackelyne Marques Santana, extensionista

Katrina Cardoso, extensionista

Data: 23/08/2023 A 25/08/2023 Local: Universidade de Rio Verde - GO

Descrição da atividade no Fórum Sociocultural Polo UnB - Paranoá e Itapoã

A atividade do projeto Leitores ocorreu no sábado, dia 16 de setembro de 2023, no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã - CEDEP, no 2º Fórum Sociocultural Local do Polo UnB Paranoá- Itapoã. O Leitores tinha como objetivo principal expor e divulgar o funcionamento do projeto para todos os participantes que ainda não o conheciam. E, para isso, foi exposto um vídeo, onde suas extensionistas detalharam os principais objetivos e métodos do projeto.

O evento foi dividido em rodadas de oficinas e contou com amostras de todos os treze projetos do Polo de Extensão. O Projeto Leitores, após contextualizar seu funcionamento aos participantes, propôs duas dinâmicas aos participantes.

A primeira, a construção de um memorial, uma vez que o Fórum Sociocultural Local tem o caráter de valorizar o espaço abarcado por aquele polo de extensão e nada melhor que um memorial para essa ocasião tendo em vista que o público presente representava a população adulta e que em sua maioria, vive no Paranoá desde o seu início, assim como os moradores do Itapoã.

A segunda, propunha que os participantes descrevessem a região do Paranoá e Itapoã em uma única palavra, a fim de construirmos um mural coletivo com todas as palavras que, pela vivência dessas pessoas, forma aquele lugar de afetos, histórias, vida e resistência.



Participantes:

Jackelyne Marques Santana, extensionista

Katrina Cardoso, extensionista

Lucas Moreira, coordenador

Comunidade local, convidados

Data: 16/09/2023 Carga Horária: 3 horas Local: CEDEP- Paranoá

Descrição da atividade na Semana Universitária da UnB: Leitores por elas!

A atividade proposta pelo Projeto Leitores na Semana Universitária da Universidade de Brasília tinha como principal objetivo proporcionar momentos de apropriação do ambiente universitário e suas vivências aos estudantes convidados. Os convidados são também estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, do segmento Ensino Médio.

Seguindo o eixo temático da SEMUNI 23, a atividade foi baseada na vida e obra da autora Carolina Maria de Jesus.

A atividade foi dividida em 6 momentos principais:

1. recepção dos estudantes no RU
2. visita guiada pelo campus darcy ribeiro
3. contextualização da SEMUNI
4. biografia da autora
5. leitura coletiva
6. momentos de interação

Após esse momento expositor , num momento de trocas e interação sugerimos uma dinâmica aos participantes que constituía em construir um quadro interativo digital intitulado como ‘ qual onome das mulheres que inspiram o seu futuro?’ Os convidados também expuseram oralmente o porquê daquela escolha e também contaram um pouco sobre a vida dessas mulheres. E para finalizar essa imersão na extensão, foi realizado sorteio de alguns brindes com a logo do projeto e, como prêmio principal, o livro físico que tinha sido trabalhado no encontro.

Participantes:

Jackelyne Marques Santana, extensionista

Katrina Cardoso, extensionista

Lucas Moreira, coordenador

Equipe pedagógica do CEM 04 de Sobradinho, colaboradores

Equipe pedagógica do CED 02 do Paranoá, colaboradores

Discentes do CED 02 do Paranoá, convidados

Discentes do CEM 04 de Sobradinho, convidados

Data: 29/09/2023 Carga horária: 4 horas Local: Universidade de Brasília

Participação na reinauguração da Sala de Leitura da Escola Classe 02 do Paranoá

O Projeto Leitores atuou pela primeira vez em uma escola classe. A parceria foi selada com a unidade escolar Escola Classe 02 do Paranoá. Nessa atividade o Leitores foi convidado a colaborar na reinauguração da sala de leitura da escola, que, após a saída da servidora responsável, não estava sendo utilizada há algum tempo.

Esse momento se mostrou muito importante, pois, também atendendo público do segmento da Educação Infantil, esse foi o primeiro contato da maioria desses estudantes com um ambiente idealizado e propício para a leitura. Essa atividade foi constituída por rodadas de contações de história, a curadoria foi feita de acordo com a competência de compreensão de cada público.

A receptividade e encanto dos estudantes foi imediata, evidenciando a necessidade de mais escolas desse perfil serem abarcadas pelas atividades do Leitores.

Participantes:

Katrina Cardoso, extensionista

Equipe pedagógica da Escola Classe 02 do Paranoá, colaboradores

Discentes da Escola Classe 02 do Paranoá, participantes

Data: 09/10/2023 Carga horária: 4 horas Local: EC 02 do Paranoá

Descrição das ações na Escola Classe 502 do Itapoã Parque: Implantação e manejo da Horta Pedagógica (nov/dez)

As ações do projeto Leitores na Escola Classe 502 do Itapoã ocorreram em conjunto com a Equipe do Pet Agronomia e com a Equipe Disciplina de Planejamento de Extensão da Saúde Coletiva, de modo que essas atividades aconteceram ao longo dos meses de novembro e dezembro, nos dias 08/11, 14/11, 21/11, 28/11 e 05/12 de 2023.

Nesse sentido, as ações conjuntas do projeto tinha como objetivo apoiar a implantação da horta pedagógica na Escola Classe 502 do Itapoã Parque, pautada na perspectiva da promoção da saúde, agroecologia e da sustentabilidade, trazendo atividades lúdicas e dando um suporte pedagógico para os outros projetos e para as professoras da instituição. Ademais, as ações do Projeto Leitores carregavam também um caráter de mediação para proporcionar aos estudantes da Escola Classe um primeiro contato com a horta que vinha sendo implementada. Com isso, em cada semana as ações do Leitores eram designadas para as diferentes turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos iniciais da instituição.

Participantes:

Katrina Cardoso, extensionista
Discentes do EC 502, convidados

Data: 08/11/2023 Carga horária: 4 horas Local: EC 502 do Itapoã Parque

➤ **Dia 14/11:** A ação do Leitores foi desenvolvida com o 2º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, turma da professora Marilda. A princípio, a atividade possuía como finalidade apresentar alguns tipos de insetos para as crianças, que poderiam ou não ser encontrados na horta da escola. Nesse viés, a ação contou com um primeiro momento de diálogo e diagnóstico, para observar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da temática dos insetos. Após esse diálogo inicial, a ação foi dividida em outros três momentos

O primeiro, consistiu na apresentação de características que faz um bicho ser considerado um inseto e a exposição, através de algumas fichas, de imagens dos mais variados tipos de insetos, suas características, do que se alimentavam e se eram ou não prejudiciais para as plantações. No segundo momento foi proposta uma atividade lúdica e pedagógica, que consistia em um jogo de cartas chamado “Quem sou eu?”, nessa brincadeira as crianças, uma de cada vez, escolhiam uma cartinha para ser lida, nessa carta continha a descrição das características de um dos insetos apresentados nas imagens.

Desse modo, as crianças precisam associar a característica exposta na carta com a imagem do inseto correspondente. Por fim, o último momento da ação consistiu numa atividade de caça-palavras acerca da temática dos insetos, de modo que as crianças pudessem identificá-los na folha, fixando o conteúdo trabalhado.

Participantes:

Jackelyne Santana, extensionista

Discentes do EC 502, convidados

Data: 14/11/2023 Carga horária: 4 horas Local: EC 502 do Itapoã Parque

➤ **21/11:** A ação do projeto foi desenvolvida com turma do Primeiro Período C, da Educação Infantil, turma da professora Thays. O objetivo da atividade era fazer com que as crianças se apropriassem da horta da escola e que fizessem o reconhecimento das espécies que geralmente são encontradas em uma horta. Após essa contextualização e explicação feita com os estudantes, foi apresentado para as crianças algumas placas com imagens de frutas ou vegetais que podem ser encontrados numa horta. Nessa atividade eles teriam que adivinhar o nome desses alimentos e após essa dedução eram apresentados os benefícios dos mesmos para a saúde.

Após essa amostra, os estudantes visitaram a horta da escola e fizeram o reconhecimento de algumas das espécies que tinham sido trabalhadas anteriormente em sala, juntamente com as espécies ali implementadas. Em seguida, em uma roda no pátio, os estudantes trabalharam os sentidos do tato e do olfato com amostras de alface, tomate, morango e pepino. Por fim, como forma de considerar uma das linguagens de expressão das crianças na Educação Infantil, o desenho, pedimos para as crianças ilustrarem e pintarem de forma livre as frutas ou vegetais que elas mais gostaram de conhecer, de modo que, por se tratar de crianças pequenas, eles pudessem demonstrar suas vivências com a atividade através do próprio desenho.

Participantes:

Jackelyne Santana, extensionista

Katrina Cardoso, extensionista

Discentes do EC 502, convidados

Data: 21/11/2023 Carga horária: 4 horas Local: EC 502 do Itapoã Parque

➤ **Dia 08/11:** A atividade do projeto foi desenvolvida com a turma da professora Marilda, do 2º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Inicialmente, a atividade visava realizar o primeiro contato dos estudantes com a horta escolar, sendo dividida em três momentos. No primeiro, os estudantes puderam fazer o reconhecimento da localização da horta e regar as espécies que tinham sido implantadas até o momento. No momento seguinte, a atividade foi realizada no laboratório de ciências, nessa atividade os estudantes realizaram um levantamento de hipóteses sobre quais seriam as espécies presentes na horta a partir de amostras dispostas no balcão, foi proposto o uso dos sentidos para fazer esse reconhecimento.

Após o levantamento de hipóteses, foi discutido o uso desses frutos no dia a dia dos estudantes e de quais maneiras geralmente esse contato é feito. Ao perguntar se conheciam a erva menta, por exemplo, os estudantes associaram a presença desta nas balinhas que consomem.

Como última proposta, em sala, foram realizadas com as crianças uma atividade de caça-palavras acerca das espécies da horta que foram conhecidas ao longo da ação.

➤ 28/11: A ação do Leitores foi desenvolvida com a turma do segundo período da Educação Infantil, turma da professora Cecília. O objetivo da atividade, assim como a anterior, era fazer com que as crianças tivessem um primeiro contato e se apropriassem da horta da escola, também fazendo um reconhecimento das espécies que geralmente são encontradas nela. Nesse sentido, a ação foi dividida em quatro momentos.

Num primeiro momento, foi explicado e debatido com os estudantes sobre o que é uma horta, para o que serve, sobre o que geralmente é encontrado nela e de que maneiras os frutos da horta chegam até nós. Após essa contextualização e explicação feita com os estudantes, foi apresentado para as crianças, pequenas placas que continham imagens de frutas ou vegetais que podem ser encontrados numa horta, nessa atividade eles teriam que adivinhar o nome desses alimentos e após essa dedução eram apresentados os benefícios desses alimentos para a saúde.

Em seguida a este momento de amostra, os estudantes foram convidados a visitar a horta e fizeram o reconhecimento de algumas das espécies que tinham sido trabalhadas anteriormente em sala, como a exemplo da mandioca, do manjericão, da alface e etc. Assim, com o auxílio da professora os estudantes conheceram a horta, que até aquele momento era uma novidade para os mesmos. No terceiro momento, retornamos para a sala de convivência, onde as crianças tiveram a oportunidade de trabalhar os sentidos do tato e do olfato com algumas amostras de plantas/ervas/temperos que havíamos conhecido na horta como hortelã, alecrim, orégano e etc. Por fim, no quarto e último momento, como forma de considerar uma das linguagens de expressão das crianças na Educação Infantil - o desenho, pedimos para as crianças ilustrarem e pintarem de forma livre, as frutas, legumes e vegetais que elas mais gostaram de conhecer na ação e quais outros elas gostariam de ver futuramente na horta da escola.

De modo que, a escolha da atividade de desenho tinha como formato intencional que as crianças pequenas pudessem demonstrar suas vivências e aprendizagens com a atividade através do próprio desenho.

Participantes:

Jackelyne Santana, extensionista

Discentes do EC 502, convidados

Data: 28/11/2023 Carga horária: 4 horas Local: EC 502 do Itapoã Parque

➤ **05/12:** A ação do Projeto Leitores foi desenvolvida com a turma do primeiro período da Educação Infantil, turma da professora Carla. O objetivo dessa atividade também era apresentar a horta que vinha sendo desenvolvida na Escola Classe 502 do Itapoã Parque e fazer com que as crianças a conhecessem e se apropriassem da mesma. Além disso, essa ação possuía como intuito prover aos estudantes um conhecimento das espécies que geralmente poderiam ser encontradas na horta.

Com efeito, a atividade foi dividida em três momentos. Inicialmente, propomos um primeiro contato das crianças com a horta da escola e, para isso, explicamos para elas brevemente como esse projeto estava sendo desenvolvido e o quanto a mesma seria fundamental para a instituição educativa num futuro próximo.

A partir disso, apresentamos para as crianças algumas espécies que provavelmente elas já tinham conhecimento, como o milho, a mandioca, a alface, a abóbora, a hortelã e etc. E, em seguida, foram apresentadas outras espécies que elas ainda não conheciam, como a lavanda, o manjericão, o alecrim e etc. Após esse primeiro contato das crianças com a horta da escola, retornamos para a sala de convivência e conversamos sobre suas impressões acerca da mesma e questionamos quais outras espécies poderíamos encontrar nela futuramente.

Em seguida a esse diálogo, num segundo momento da atividade, foram apresentadas para as crianças pequenas placas que continham imagens de frutas, legumes ou vegetais que poderiam ser encontrados numa horta, nessa atividade eles teriam que adivinhar o nome desses alimentos e, após essa dedução, eram apresentados os benefícios dos mesmos para a saúde. Outrossim, ainda nesse segundo momento, as crianças também tiveram a oportunidade de trabalhar os sentidos do tato e do olfato com algumas amostras de plantas/ervas/temperos que havíamos conhecido na horta, como a hortelã, o alecrim, o orégano e o boldo. Por fim, no terceiro e último momento, como forma de considerar uma das linguagens de expressão das crianças na Educação Infantil, o desenho, pedimos para que as crianças criassem, de forma livre, suas próprias hortas e inserirem nas mesmas as frutas, os legumes e os vegetais que eles gostariam que fossem encontrados nelas, de modo que elas poderiam demonstrar ali suas vivências e aprendizagens com a ação através do próprio desenho.

Participantes:

Jackelyne Santana, extensionista

Discentes do EC 502, convidados

Data: 05/12/2023 Carga horária: 4 horas Local: EC 502 do Itapoã Parque

Roda de conversa com idosas no CEDEP

O CEDEP é um rico espaço cultural comunitário localizado no Paranoá, foi também o local em que ocorreu o Fórum Sociocultural do Polo UnB Paranoá- Itapoã do ano de 2023. Foi a partir desse evento também que surgiu mais uma parceria do Projeto Leitores. Nesse espaço, dentre outros públicos, existe um grupo de idosas que se reúne sagradamente para diversas atividades, desde manutenção da saúde até a dança.

E foi em um desses encontros que o Projeto Leitores contribuiu. A temática da roda de conversa foi o Dia da Consciência Negra e para nortear a conversa, foi realizada uma mediação sobre a obra Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus.

Foi realizada uma leitura coletiva de alguns trechos selecionados para dar início ao debate. As senhoras colaboraram com falas e perguntas sobre a autora e demonstraram interesse em ler a obra. A atividade foi finalizada com muita dança e descontração.

Participantes:

Katrina Cardoso, extensionista

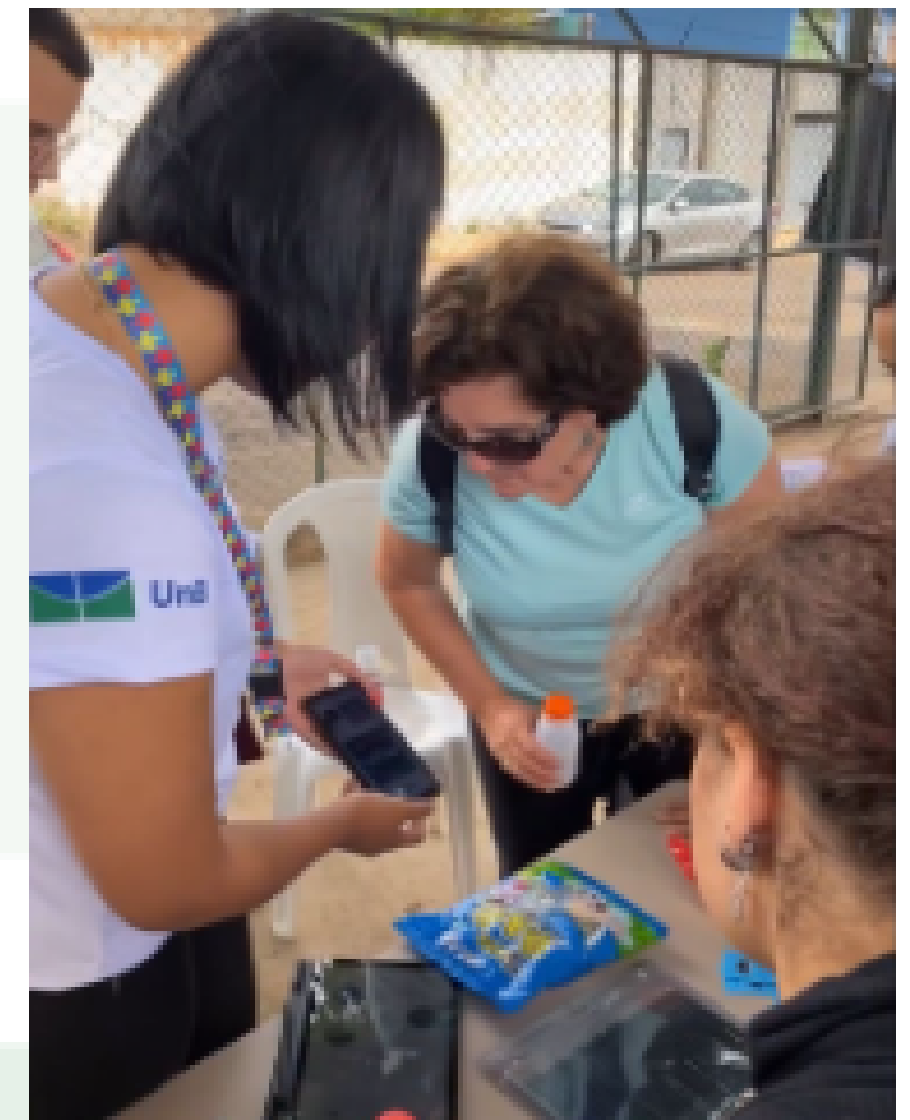
Grupo de idosas do CEDEP, participantes

Data: 07/12/2023 Carga horária: 2 horas Local: CEDEP- PARANOÁ

2- PROJETOS

11- Projeto de Continuidade do aplicativo "Paula" de alfabetização inicial - Escrever na tela usando redes neurais artificiais.

O aplicativo, nomeado de PAULA - Paranoá Alfabetizando Usando Letramento Analógico, tem um processo de ensinoaprendizagem voltado à população específica do Paranoá, de semi e analfabetos que se utiliza de aparelhos celulares, não necessitando de conexão de rede Internet, apenas para sua instalação. A ideia é que os usuários realizem as simulações individualmente, sem constrangimentos, quantas vezes quiser, onde estiver, de forma rápida e fácil, promovendo inerentemente alfabetização e interesse nos estudos promovendo processo de autoestima, dignidade e cidadania. Os estudantes/usuários do aplicativo PAULA tiveram numa primeira versão, disponibilizada na Playstore, oportunidade apenas de ler algumas palavras, de acordo com o Método Paulo Freire. Foram criadas telas para aprendizado das vogais e palavras básicas de acordo com o cotidiano do Paranoá. Fez-se a inserção de imagens de locais da cidade, tentando fazer com que o usuário reconhecesse a imagem fazendo ligação ao Nome ou às Letras que compuseram as palavras, principalmente às vogais.



2- PROJETOS

12- Soluções baseadas na Natureza para Drenagem: Retrofit das áreas verdes públicas do Paranoá para incremento da infiltração.

Este projeto explora o potencial de Soluções Baseadas na Natureza (NBS, em inglês) para soluções de drenagem e incremento da recarga de aquíferos. O caso é a cidade do Paranoá, em Brasília, Brasil. O tema é relevante pois, o rebaixamento de lenções freáticos no DF tem exacerbado o já grave problema de escassez de água para abastecimento e o efeito de ilha de calor urbana em Brasília. A nível regional está promovendo a desertificação da ecorregião do Cerrado. O conceito de NBS surgiu para operacionalizar os serviços ecossistêmicos no planejamento urbano para a resolução de desafios globais. No entanto, grande parte da pesquisa e implementação do NBS foi feita em países desenvolvidos em geral e a Europa em particular. A transferência direta de tecnologias e abordagens para outros contextos socioculturais e econômicos no Sul Global e em outros lugares não tem se mostrado adequada. Planejar e projetar com a natureza pode contribuir significativamente para enfrentar os desafios sociais, mas as abordagens devem ser localizadas e adaptadas aos seus contextos específicos.



2- PROJETOS

13- Dos poderes locais para as políticas públicas: dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucionalidades.

Poderes locais propõe o entendimento das dinâmicas territoriais a partir das histórias de atores/atrizes com papel de lideranças. A partir disso, busca compreender como esses atores e atrizes acessam as políticas públicas. O projeto está estruturado por meio do registro de histórias de vidas, organizadas em ambiente repositório digital. Além disso, o projeto propõe também a costura das narrativas locais a partir da produção de uma temporada do Podcast “Anatomias do Poder Local”.



3- AÇÕES AO LONGO DO ANO



3.1 - Inauguração do espaço de referência do Polo Paranoá/Itapoã

No dia 19 de agosto de 2023, ocorreu a inauguração do espaço de referência do Polo Paranoá/Itapoã, situado na Escola Classe 502 do Itapoã Parque. O evento foi prestigiado pelo Diretor geral da Rede de Polos de Extensão - REPE, coordenadores do Polo Paranoá/Itapoã, bolsistas, comunidade e representantes de movimentos sociais. Essa inauguração se destaca como um ponto de virada no ano de 2023, uma vez que o polo estava sem um local específico para conduzir seus projetos. A partir desta data, o local foi bastante frequentado pelos integrantes do polo e muitas ações aconteceram neste espaço.



Polo UnB
Paranoá

**INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO
DE REFERÊNCIA DO POLO
PARANOÁ**



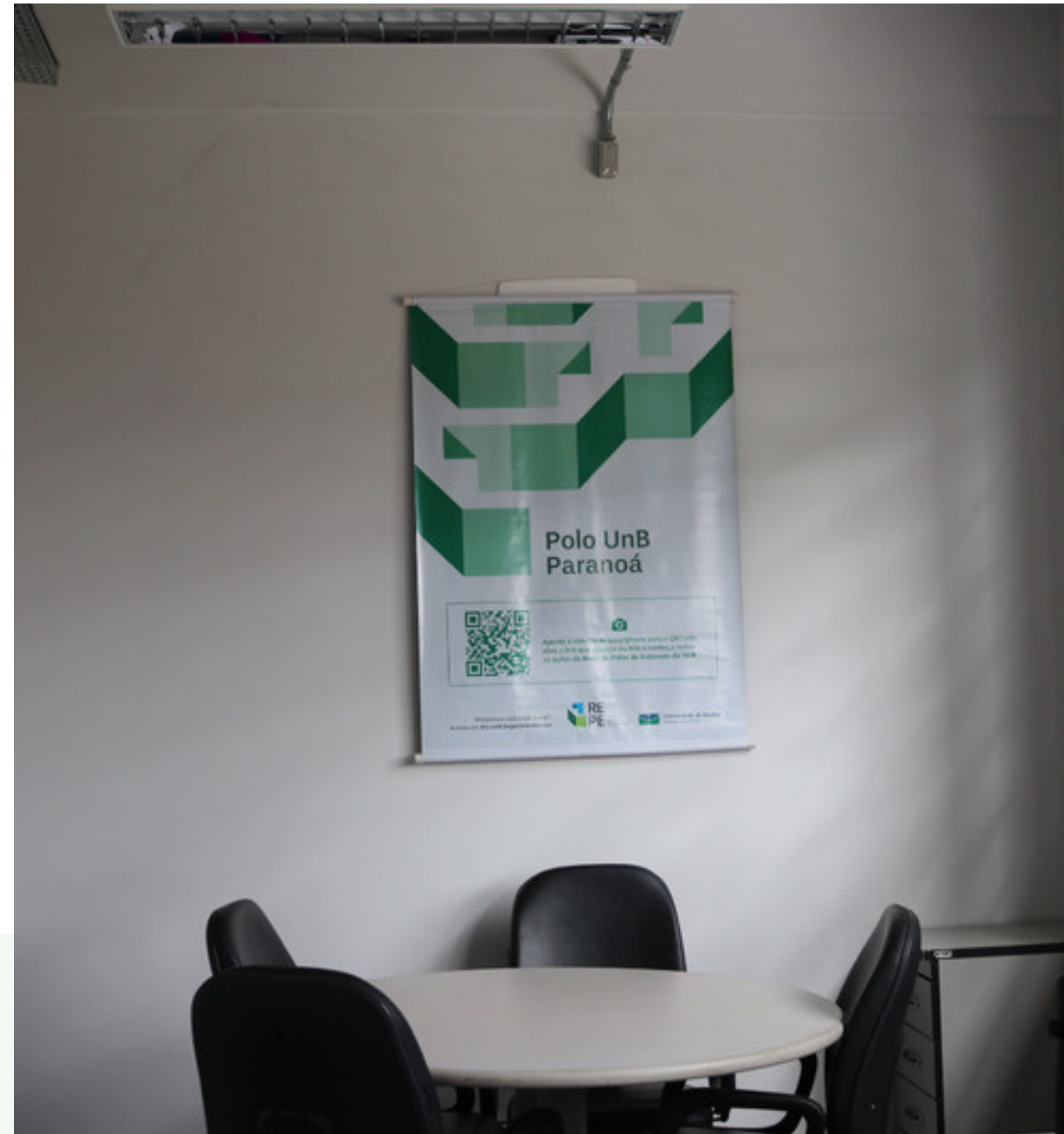
19/08/2023

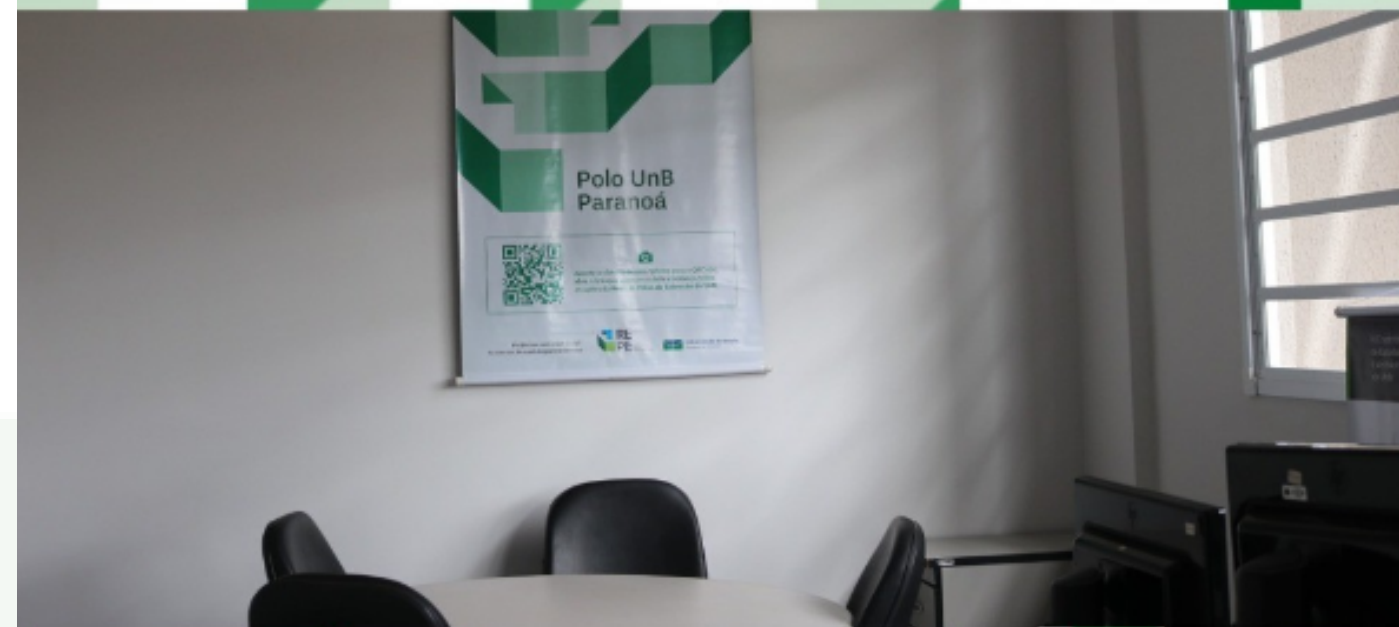


09:00



**Escola classe 502 do Itapoã
Parque.**





3.2 - Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste



O Seminário Regional de Extensão Universitária do Centro- Oeste - SEREX, foi um evento de natureza acadêmica, científica com o propósito de estimular, ampliar e aprofundar o debate acerca das práticas de Extensão Universitária nas Instituições Públicas e Privadas na Região Centro-Oeste. A participação no SEREX, representou uma experiência enriquecedora para as bolsistas do Programa UnB Polo Paranoá e Itapoã como um todo, já que uma das extensionistas teve a oportunidade de representar o projeto e apresentar as propostas, discussões e objetivos que norteiam as atividades do Polo.

A oportunidade de compartilhar experiências e ideias com outros projetos de extensão da Região Centro-Oeste ampliou a concepção sobre o impacto positivo que a extensão tem em suas realizações. Durante o evento, foi possível destacar a relevância das atividades de extensão não apenas no contexto acadêmico, mas também no profissional, uma vez que essas atividades proporcionam uma experiência enriquecedora aos discentes.



3.3 - II Fórum de Extensão Local do Polo Paranoá e Itapoã da UnB.

No dia 16 de setembro de 2023, ocorreu o II Fórum Local do Polo de Extensão Paranoá e Itapoã da Universidade de Brasília (UnB), realizado no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá-CEDEP.

Os fóruns de extensão dos polos da UnB são espaços que ocorrem a troca de experiências e vivências entre as equipes dos projetos dos Polos de extensão e as comunidades locais. São discutidas e elencadas demandas que nortearam o edital de 2024 da Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB. Também são eleitos os membros dos conselhos locais dos polos.

Durante o II Fórum Local do Polo de Extensão Paranoá e Itapoã, evento vinculado ao Programa de Extensão da UnB do Polo Paranoá, foram realizadas oficinas e atividades associadas aos treze projetos que integram o programa. Além dessas ações, o evento contou com apresentações culturais de artistas da região, um delicioso café da manhã comunitário, exposição de artesanatos, uma deliciosa feijoada, e muito mais. A seguir, apresentaremos o relato de cada uma das atividades promovidas.



Polo UnB
Paranoá



1- PROJETO: Paranoá em Cena

Apresentação de uma cena do espetáculo “De Fio a Pavio” às 12h (antes da feijoada) – duração 15 minutos.

Sinopse espetáculo:

Tecer era tudo que fazia. Tecer era tudo que queria fazer? De Fio a Pavio conta a história de uma moça e seu tear mágico, em uma jornada emocionante através do poder da liberdade e do autoconhecimento. Ela fia sua realidade, seus desejos e suas próprias armadilhas. Observada pelas três Fiandeiras que cuidam do fio da vida, Passado, Presente e Futuro, a peça permeia uma dramaturgia lúdica, poética e sensível. Tecendo e honrando a linha da ancestralidade, De Fio a Pavio é um grande tapete, limpe os pés antes de entrar!



2- PROJETO: Leitores 2023

A ação promovida no fórum associada ao projeto “Leitores 2023”, tinha como um de seus objetivos a exposição e divulgação desta iniciativa para aqueles que ainda não conheciam o projeto. Para isso, foi exposto um vídeo, onde as extensionistas do projeto detalham os principais objetivos e métodos do Projeto Leitores.

Como continuidade a contextualização do que é o projeto Leitores, e de que maneira ele acontece, durante o momento inicial da ação resgatou-se a história do projeto, que no seu início foi pensado e elaborado visando promover o desenvolvimento do hábito de ler, especialmente no âmbito escolar. Nesse momento, o foco se direcionou nos estudantes e professores da rede pública de ensino da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Além disso, foi exposta a metodologia do projeto, explicitando-se o funcionamento das dinâmicas. Reforçou-se que o ponto de partida de cada ação se dá na escolha de uma obra ou gênero literário. A partir disso, é dada a continuação dos trabalhos de leitura e socializações compostas pela contextualização histórica da obra e do autor, atividades com vocabulário e também assuntos transversais à temática que a obra inicial aborda.

Os participantes da oficina puderam conhecer as demais potencialidades do projeto ao tomarem conhecimento de outras iniciativas que ocorrem no contexto do projeto, em especial ao momento denominado “Pré-leitores”, em que busca-se explorar diversas potencialidades cognitivas, culturais e sociais dos participantes. Enfatiza-se também que, em paralelo às atividades do Pré-Leitores, as extensionistas do projeto, realizaram a devida divulgação dos encontros de culminância acerca daquela obra, assim como também auxiliam nas inscrições dos participantes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UnB para que os participantes possam obter certificação de suas participações nos encontros promovidos.

Dinâmica 1: Resgate de memórias e relatos de memórias

Após essa breve contextualização, propôs-se uma dinâmica para os participantes do fórum, que tinha por objetivo a realização de um memorial ou de um relato de memórias. Dessa forma, antes de iniciar a dinâmica, foi explicado para todos os ali presentes como caracterizam a escrita desses dois gêneros no qual relata fatos de memória do indivíduo e a documentação de experiências humanas por ele vivenciadas; o relato de memórias funciona de modo em que o autor narrando em 1º pessoa, evoca o passado, procurando relembrar fatos e pessoas que foram importantes em sua vida.

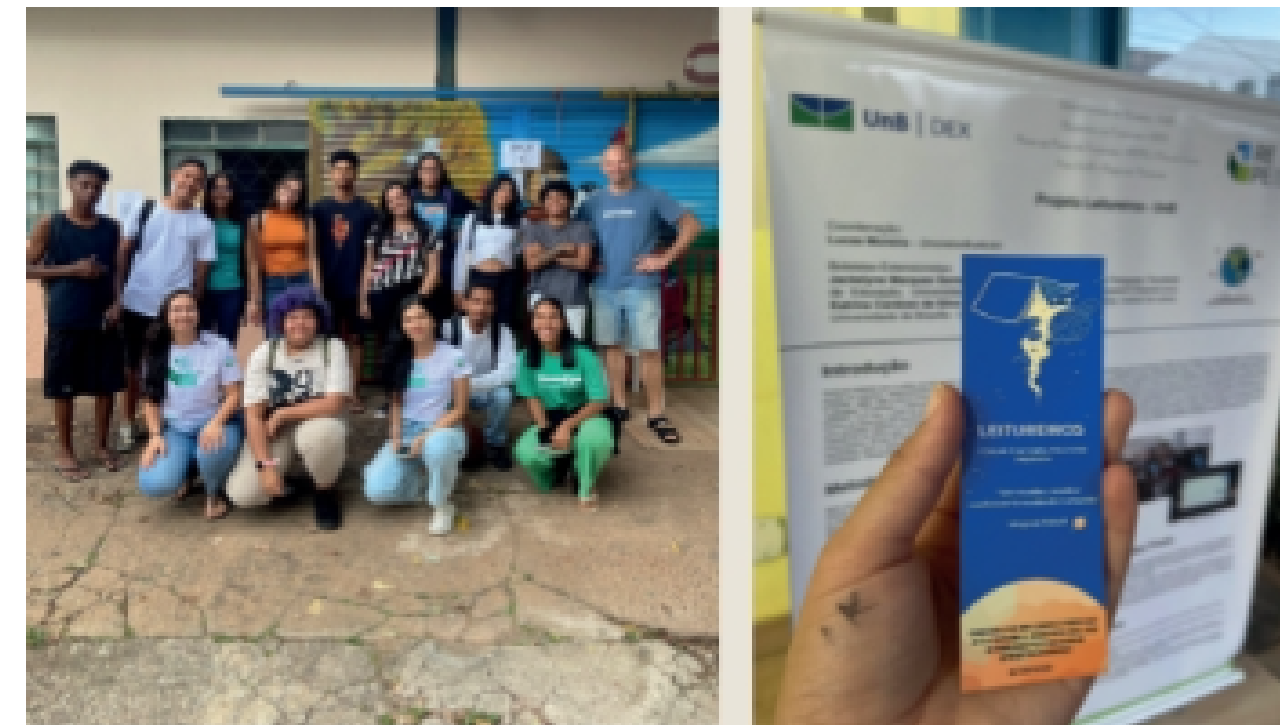
Assim, foi proposto aos participantes desta atividade do fórum que expusessem, de maneira escrita, seus principais sentimentos e memórias afetivas enquanto sujeitos pertencentes a comunidade do Paranoá e Itapoã. E como já esperado, a ação resultou em uma série de relatos emocionantes e significantes da comunidade, que enfatizaram o quanto esse espaço-lugar é constituinte de histórias e o quanto o Paranoá e o Itapoã se caracterizam, até os dias de hoje, como um sinônimo de lutas do povo. Lugares pelos quais a comunidade possui muito afeto e orgulho: às vezes por ser um lugar onde aquele indivíduo constituiu sua família, às vezes por ser o lugar que marcou uma fase muito importante de sua trajetória de vida e conquistas pessoais, mas sempre como um lugar que os enche de orgulho.



Dinâmica 2: Construção de um mural interativo

Aos participantes desta atividade foi pedido atividades descrevessem, em apenas uma palavra, a definição do espaço em que habitam, segundo suas respectivas vivências. Como uma analogia às definições que são encontradas nos dicionários tradicionais. De forma que ao final, fosse possível juntar todas essas definições em um mural interativo de construção coletiva. Nessa dinâmica, a variedade de palavras escritas pelos participantes representaram os mais diversos sentimentos que aquelas pessoas possuíam pelo Paranoá e pelo Itapoã. Assim, palavras como: Lar, vida, história, construção e família constituíram a definição desses lugares que, embora jovens, são espaços onde florescem comunidades cheias de afetos. Finaliza-se este relato com um trecho do livro “O avesso da Pele”, de Jeferson Tenório, que muito conversa com o que foi vivenciado naquela saudosa manhã de sábado em que se deu o Fórum Sociocultural Local do Polo UnB Paranoá- Itapoã de 2023:

“Entre músculos, órgãos e veias existe um lugar só seu, isolado e único. E é nesse lugar que estão os afetos. E são esses afetos que nos mantêm vivos.”



3 - PROJETO: Centro de Memória Viva, documentação e referência em educação popular, educação de jovens e adultos e movimentos sociais do DF- Polo Paranoá

Exposição de banners e imagens (Projeto: Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá)



4- PROJETO: Farmacêutico: profissional de grande impacto para a sociedade"

Atividades: "Oficina CEDIPS: elaboração de sabonete líquido"

A oficina durou cerca de uma hora, e propiciou aos participantes formação quanto à produção de sabonetes líquidos.

Participantes das atividades: Ao todo, participaram da oficina cerca de duzentas pessoas, de diferentes faixas etárias, gêneros e grau de instrução. A atividade ocorreu no período vespertino e executada com êxito, despertando o interesse de quem transitava pelo local.

Resumo das ações realizadas: Foram dadas orientações sobre a composição e preparo do sabonete líquido, destacando-se sua importância para a manutenção da higiene pessoal.



Dificuldades encontradas: Aulas de graduação no dia do evento e grande distância percorrida pelos alunos extensionistas do projeto que são da Faculdade de Ceilândia (FCE) da UnB.

Público alvo: Público em geral

Feedback das atividades: A troca de conhecimentos foi evidenciada através do relato de experiências de idosas que elaboram sabonetes artesanais para comercialização, com o intuito de aumentar a renda familiar. A experiência também permitiu aos alunos de graduação e pós-graduação, membros da equipe executora, a prática de adequação de linguagem técnica para execução da atividade com público heterogêneo e diferente do acadêmico.

**Polo UnB
Paranoá**

5- PROJETO: Nossas Vozes

Descrição da atividade: Foi realizada uma oficina para a elaboração de cartas para serem abertas daqui dez anos. Com o intuito de promover a memória e a mobilização social com a participação de extensionistas e integrantes da comunidade. A equipe do projeto Nossas Vozes levou todo o material para a confecção das cartas, além de uma caixa para depositá-las



6- PROJETO: Pós-populares- Democratização do Acesso à Universidade Pública pelo Chão da Pesquisa

Tempo de duração das atividades 3 horas.

Participantes das atividades. Estudantes de graduação, pós-graduação, professores e público em geral interessado no ingresso à pós-graduação.

Resumo das ações realizadas nos eventos - apresentação do projeto e escuta de intenções e pré-projetos de pesquisa com discussão pelas pessoas presentes.

Dificuldades encontradas - a distribuição das pessoas em várias ações simultâneas impediu uma ação mais qualificada, com público concentrado.

Público alvo - estudantes de graduação, egressos da graduação, estudantes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, egressos da pós-graduação.

Feedback das atividades - bom nível, com forte interlocução com a comunidade e público interessado.



**Polo UnB
Paranoá**

7 - PROJETO: Formação cultural e prática filosófica

Atividade: Roda de Conversa “O que é informar-se?”

Tempo de duração das atividades: Uma hora.

Participantes das atividades: Sabe-se que houve a participação de seis discentes extensionistas da UnB às voltas com a comunidade do Paranoá, e uma docente apareceu para acompanhar exclusivamente essa atividade. O público foi flutuante.

Resumo das ações realizadas no evento

A conversa girou em torno da questão: como diferenciar o que é importante quando vamos nos informar? Como destacar os problemas? Como identificar as principais ideias em jogo?

Dificuldades encontradas: Por ter sido no meio da tarde e em meio à forte tempestade que caiu, a atividade teve poucos participantes.

Público alvo: Comunidade do Paranoá, discentes e docentes interessados em um envolvimento maior nas dinâmicas de interação social e formadora postas pela comunidade.

Feedback das atividades: A conversa se estendeu para além do horário previsto, pois a comunidade produziu, ativamente, uma série de depoimentos acerca de como cada participante se envolveu na descoberta dos caminhos para uma formação mais aprofundada.



8 - PROJETO: Meninas, vamos falar de estatística?

O projeto "Meninas, vamos falar de estatística" abrangeu diversas atividades, com destaque para a dinâmica da urna contendo bolinhas brancas e vermelhas. Essa abordagem foi planejada para ilustrar o conceito de amostragem, uma disciplina central do curso de estatística, e relacionar-se à ideia das eleições do último ano. A escolha das bolinhas brancas e vermelhas teve como objetivo criar uma analogia com o processo de amostragem em pesquisas e a seleção aleatória de elementos.

Além dessa atividade, realizou-se uma outra centrada na probabilidade, na qual os participantes exploraram, por meio de combinações, a probabilidade de obter uma mão de pôquer. Essa dinâmica proporcionou uma compreensão prática e interativa dos conceitos probabilísticos, enriquecendo a experiência dos participantes.

Tempo de Duração das Atividades: As atividades foram planejadas para um período de duas horas, das 14h30 às 16h30.

Participantes das Atividades: Os colaboradores ativos no projeto eram: Camila, Rayssa, Fabiana, Lyna e Maria, todas estudantes do curso de Bacharelado em Estatística da UnB, além da professora Juliana que estava coordenando as atividades. Cada uma com sua experiência e entusiasmo contribuíram significativamente para a execução das atividades, proporcionando uma abordagem dinâmica e acessível aos participantes.

Resumo das Ações: Realizadas no Evento

As dinâmicas elaboradas para a comunidade do Paranoá tinham como objetivo tornar os conceitos estatísticos mais concretos e aplicáveis à vida cotidiana. Especificamente, a interação com a urna de bolinhas permitiu que os participantes vivenciassem de maneira prática os princípios da amostragem, enquanto as explicações fornecidas durante a atividade asseguraram uma compreensão mais aprofundada. Além disso, a atividade relacionada à probabilidade ofereceu uma abordagem prática para facilitar a compreensão dos conceitos probabilísticos, principalmente quando explicamos sua aplicação na Mega Sena e outros assuntos conhecidos.



Polo UnB
Paranoá

Dificuldades Encontradas

Apesar da hesitação inicial do público devido à percepção de que o tema era desafiador, as dificuldades foram gradualmente superadas à medida que as explicações se tornaram mais claras e adaptadas às necessidades e níveis de compreensão dos participantes. A percepção de que a Estatística está presente em todos os lugares e é utilizada em nosso dia a dia o tempo inteiro contribuiu para uma maior receptividade e compreensão por parte da comunidade presente.

Público-Alvo

A comunidade do Paranoá, representada por uma ampla faixa etária, participou ativamente das dinâmicas. Desde jovens crianças até seus avós, a diversidade de participantes enriqueceu a experiência, cada um contribuindo com suas próprias experiências e percepções pessoais para as atividades.

Feedback das Atividades

Embora a resposta do público não tenha sido imediata, a evolução positiva ao longo das atividades indicou que os participantes estavam compreendendo e se interessando pelos conceitos estatísticos apresentados.



9 - PROJETO: Gestão do cuidado, educação em saúde e práticas colaborativas com os serviços de atenção primária à saúde do Distrito Federal.

Descrição da atividade

A oficina de vasos suspensos auto irrigáveis e anti-mosquito tem como proposição apresentar de maneira ecológica e criativa, o uso de vasos suspensos autoirrigáveis, para plantio e cultivo de Plantas Alimentícias Não Convencionais (pancs), de forma sustentável e harmoniosa, prevenindo a proliferação de larvas da dengue. A atividade é voltada para público de todas as faixas etárias.

Objetivo

Apresentação técnica de cultivo acessível para uso em residências, na modalidade de horta suspensa.



**Polo UnB
Paranoá**

10 - PROJETO: Você tem sede de que? Ações de promoção à saúde e educação popular em saúde com a população em situação de rua do Paranoá.

Título da atividade

Você tem sede de quê? Varal de vivências e trocas brincantes.

Tempo de duração

6 horas

Participantes; Docente: Erica Menezes; discentes extensionistas: Beatriz Medeiros, Beatriz Monteiro, Larissa Barbieri, Raquel Ramos, Salma Fernandes e Steffany, discentes da disciplina de Práticas Integradas em Saúde Coletiva 1.

Resumo das ações: Montagem de varal expositivo de conceitos relacionados ao atendimento de saúde para pessoas em situação de rua e de fotos das atividades realizadas pelo projeto e pelo Consultório na Rua. Disposição de jogos para que o público jogasse e ouvisse sobre o projeto e a temática.

Selecionou-se, em reunião presencial, quais atividades seriam ofertadas aos visitantes. Escolheu-se alguns jogos como o baralho, dominó, cubo mágico, entre outros. A ideia dessa dinâmica foi apresentar o projeto de uma forma lúdica, que não fosse maçante ou exaustiva. Já o varal com fotos e informações sobre termos como “Você sabe o que é o Consultório na Rua?”, “Você sabe o que é um Projeto de Extensão?”, foi importante para quem prefere as apresentações mais formais sem ser necessário jogar para conhecer nossas ações.

Apresentou-se o projeto não só para a comunidade interna da Universidade de Brasília, mas também aos moradores do Paranoá.



Dificuldades encontradas

Não foram encontradas dificuldades para realização da atividade, pois realizamos aquilo que fazemos com a população em situação de rua com as pessoas presentes no fórum. O improvisado; o uso do espaço como ele se apresenta e o trabalho com quem passa no momento faz parte da nossa vivência cotidiana com esse público.

Público :Pessoas participantes do fórum (integrantes de outros projetos e comunidade do Paranoá).

Feedback das atividades

Todas as pessoas participantes da atividade relataram satisfação com o espaço, com as trocas e destacaram a importância do projeto e da atividade.



Polo UnB
Paranoá

11 - PROJETO: Dos poderes locais para as políticas públicas: dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucionalidades.

Execução da(s) atividade(s): Oficina “Dos poderes Locais” trabalhou a partir da concepção que atores e atrizes mais antigos no bairro e os mais novos têm sobre o que é o Paranoá para cada um/uma. Essa oficina foi um marco inicial do projeto que busca discutir aspectos relacionados com a territorialidade, os atores e atrizes locais e as políticas públicas.

Resumo sobre a apresentação: Foram realizadas três entrevistas com moradores da região, quais sejam, Juarez Martins, Clarice, CEDEP/Paranoá, reforçando a parceria entre a Rede de Polos/Paranoá.

Facilidade Encontrada: Ressalta-se que essa ação foi possível por meio da disponibilização do transporte para o deslocamento da região administrativa do Paranoá e Plano Piloto.

Observações Gerais: Destaca-se que não foram todas as pessoas que assistiram que conseguiram efetuar o cadastro no SIGAA de modo que o número de participantes registrados não correspondeu ao número real. Existe uma dificuldade operacional para o cadastro no SIGAA no que refere a comunidade externa à UnB.



12 - PROJETO: Soluções baseadas na natureza para drenagem: Retrofil das áreas verdes públicas do Paranoá para incremento da infiltração.

Contexto da atividade em relação aos objetivos do Projeto

O projeto explora o potencial de soluções baseadas na natureza (NBS, em inglês) para adaptação às mudanças climáticas de áreas urbanas altamente urbanizadas e densas, com foco nos desafios de gestão de águas e no efeito da ilha de calor urbano. O caso escolhido para atuação foi o da cidade do Paranoá, em Brasília, Brasil.

A discussão conceitual sobre o tema está contida nas etapas do Projeto desenvolvidas com os bolsistas, em especial, a discussão de como as NBS têm sido apropriadas no Brasil dado ser uma abordagem com maior difusão no Norte Global



1. Nas etapas voltadas à comunidade, que foi o foco do Fórum, o projeto desenvolveu dinâmicas de discussão com a comunidade sobre soluções de drenagem promotoras da infiltração que se valessem de inserção da natureza na cidade. O objetivo foi verificar como promover uma intervenção em espaço público que demonstre a efetividade da solução baseada na natureza em conjunto com a melhoria dos espaços públicos de convivência da comunidade.

Foram abordadas com a comunidade as seguintes questões: como o NBS pode ser empregado para adaptar padrões morfológicos urbanos densos existentes para adaptação ao clima, particularmente para gerenciamento de água e regulação térmica? Quais são as visões da natureza e as expectativas da NBS dos grupos sociais locais vulneráveis e de baixa renda, e como elas podem ser operacionalizadas em políticas e práticas? E de que forma as parcerias locais podem ser desenvolvidas para co-projetar apenas NBS que apoie tanto a sustentabilidade sociocultural quanto o desenvolvimento econômico e uma transição ambiental-ecológica para áreas urbanas mais resilientes?



No fórum, as oficinas vinculadas ao Projeto contaram com três espaços de oficinas que foram conduzidas em conjunto com a equipe brasileira e italiana acima referida.

As oficinas foram:

- 11h/12h - Paranoá mais verde: discussão sobre o uso das áreas verdes e praças
- 14h/16h A natureza e você.
- 16h/18h Infraestrutura verde para o Paranoá oficina de co-designo com comunidade

Assim, as atividades desenvolvidas no Fórum tiveram como desenvolvimento e resultados:

Paranoá mais verde: discussão sobre o uso das áreas verdes e praças

Essa atividade foi liderada pela equipe brasileira e contou com o estudo prévio de um diagnóstico sobre os problemas hídricos da cidade e a elaboração de um mapa sobre os espaços públicos.

Para a atividade compareceram 14 membros da comunidade onde predominaram pessoas mais idosas e mulheres. Organizados em círculo e com uma mesa principal dispondo de um mapa grande com a cidade do Paranoá onde os espaços públicos (praças) estavam marcados, a atividade se iniciou por uma apresentação dos membros localizando-os no mapa para facilitar a leitura que se pretendia realizar



A discussão iniciou com uma apresentação de slides de 15 minutos. Sobre o objetivo do Projeto e uma rápida explicação sobre o que seriam Soluções baseadas na Natureza. O foco da discussão era o de identificação de problemas associados aos espaços públicos em termos de drenagem, uso e manutenção das áreas e presença da natureza.

Por meio de rodadas de discussões cada um foi relatando sua percepção e os moderadores iam procurando obter as recorrências onde se destacaram:

- Problemas de segurança que impede o uso dos espaços públicos;
- As praças têm equipamentos, em sua maioria para os rapazes como quadras de esporte
- Faltam atividades para idosos e mulheres
- Poucos equipamentos como bancos e os que têm como equipamentos de ginástica estão quebrados. (vandalismo da população)
- Poucas árvores com predomínio de áreas cimentadas;
- A avenida central tem muitos conflitos de uso (pedestres, estacionamentos, comércio nas calçadas e bicicletas etc)

Ao final foi feito um resumo dos problemas e priorizados alguns pontos de possíveis intervenções físicas. Esses resumos foram representados em mapa (ver Figura 2).

De todas as praças se destacou a da quadra 17 como sendo um lugar de moradores de rua que precisam de atenção e por outro lado sua permanência gera muita insegurança na região com atrair várias atividades ilícitas.

A presença de um membro da Administração Regional do Paranoá foi de grande relevância para esclarecer pontos que a comunidade desconhecia e, também, para que a Administração pudesse perceber como a comunidade visualizava a atuação do poder público e suas demandas. A presença havia sido uma solicitação explícita da coordenação do Projeto que realizou uma visita ao Administrador explicando os objetivos do Projeto.





A natureza e você

Essa atividade teve a liderança dos trabalhos partilhada com a equipe italiana e visava sensibilizar os moradores para o que são soluções baseadas na natureza quando foram apresentadas várias soluções adotadas em outras localidades onde se solucionava um problema de infraestrutura e que criava um espaço de lazer e/ou agradável para a cidade

A pergunta motivadora foi: o que é natureza para você? E cada um foi respondendo a essa pergunta para se ir criando um repertório de possíveis soluções. Assim, tanto surgiram situações ideias do que se imaginava poder existir na cidade como foram destacados lugares que consideram bons por ter natureza. Aqui se encontram alguns dos pontos levantados:



- O parque vivencial do Paranoá é a natureza que temos aqui (lá podemos encontrar pessoas; é um espaço mais aberto, mas tem sensação de segurança; temos as árvores que plantamos e por isso temos um sentimento de pertencimento ao parque. Ele está separado da cidade e poderia ser mais integrado)

- Os pinheiros foram lembrados como um espaço de natureza, mas também, como um lugar ermo e inseguro. Não está integrado a cidade. Na cidade não tem natureza, faltam árvores e a área do parque Paranoá é uma “selva de pedra”.

- Depois foram lembradas as sensações que a natureza pode trazer: canto dos pássaros, silêncio, sombra, beleza se destacaram.

Infraestrutura verde para o Paranoá oficina de co-desenho com comunidade

Essa atividade, também, teve a liderança dos trabalhos partilhada entre a equipe italiana e brasileira e iniciou já se colocando o desafio de que os moradores, divididos em dois grupos e acompanhados pelos mediadores, iriam começar a marcar em um mapa da cidade as intervenções que fariam para solucionar os problemas que apontaram e criar lugares que contassem com natureza para gerar os efeitos apontados como desejáveis por eles.

Os dois grupos produziram os mapas, em anexo (ver Figura 4), onde se destacam as seguintes intervenções:



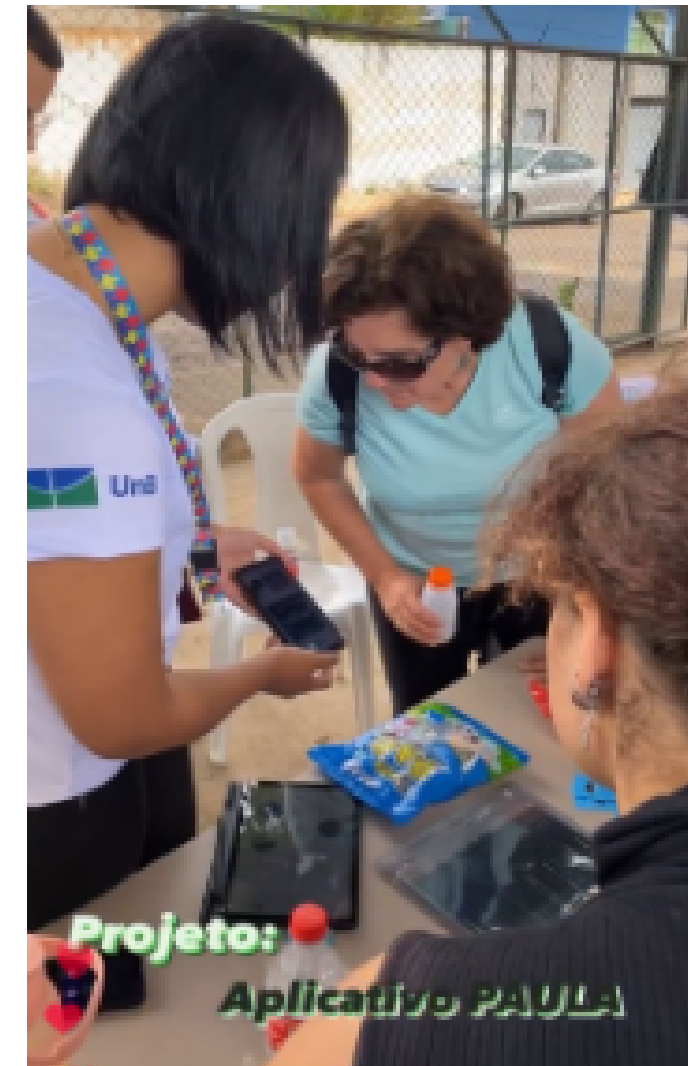


- intervenções ao longo da avenida Paranoá até a parte baixa da cidade onde se encontra a praça principal, a da igreja. Nessa avenida seria priorizada as calçadas para pedestres em detrimento dos estacionamentos e implantar soluções de drenagem associadas à natureza (redução de impermeabilização). Na metade da avenida em uma rua que se conecta perpendicularmente com o Paranoá Parque seria criado um marco para reforçar a via transversal como outra avenida comercial e assim ligar as duas áreas urbanas que são apartadas.
- Na praça da igreja criar uma área de baixa impermeabilização com mais natureza para marcar o ponto de entrada da cidade. Neste lugar pode ser implantada a feira da artesã e um parque infantil.
- Predominar o plantio de árvores frutíferas
- No canteiro que não está implantado entre o Paranoá e o Paranoá Parque foi sugerido várias intervenções viárias para que as ruas se conectem, pois hoje elas são desconectadas criando segmentação entre as cidades. Nessa área se apontou a necessidade de implantar áreas com muitos espaços verdes já que se trata de uma área ampla e ainda não ocupada.



13 - PROJETO: Continuidade do aplicativo “PAULA” de alfabetização inicial - escrever na tela utilizando redes neurais artificiais.

Descrição da atividade: A oficina de apresentação do App Paula-Paranoá Aprendendo Utilizando Letramento Analógico, teve como finalidade apresentar o App e suas funcionalidades de leitura e escrita, seguindo a Metodologia de Paulo Freire, com a aprendizagem com a vivência do mundo, no caso do cotidiano do Paranoá e Itapoã. Os usuários deverão baixar o aplicativo nos celulares e realizar as tarefas prescritas segundo as telas criadas.



Apresentações culturais

O Fórum Sociocultural, ao servir como palco para a apresentação de oficinas, esquetes teatrais e rodas de conversa que evidenciaram as iniciativas dos 13 projetos de extensão na comunidade, foi enriquecido por marcantes manifestações culturais. Artistas locais desempenharam um papel crucial na criação de uma atmosfera vibrante e autêntica, destacando-se especialmente um grupo tradicional de forró que envolveu o público com sua música envolvente. A dança folclórica do Bumba Meu Boi também se sobressaiu como uma atração memorável, preservando as tradições culturais características da região. Como ponto culminante do evento, uma apresentação com MCs incorporou a energia distintiva do hip-hop, um elemento cultural expressivo na comunidade do Paranoá. Essas expressões artísticas não apenas acrescentaram diversidade ao fórum, mas também celebraram a riqueza cultural local, proporcionando uma experiência abrangente e representativa da identidade intrínseca da região.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O II Fórum Local do Polo de Extensão Paranoá e Itapoã, realizado em 16 de setembro de 2023, foi um marco significativo para a comunidade acadêmica e local. Sediado no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá-CEDEP, o evento destacou-se como um espaço essencial para a troca de experiências entre as equipes dos projetos dos Polos de Extensão da Universidade de Brasília (UnB) e as comunidades locais. Essa interação revelou-se crucial na discussão e elencagem das demandas que orientarão o edital de 2024 da Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB.

O fórum não se limitou apenas à discussão de pautas estratégicas; durante o evento, diversas atividades e oficinas foram realizadas, todas vinculadas aos treze projetos que compõem o Programa de Extensão da UnB do Polo Paranoá. Essa abordagem prática e integradora proporcionou uma compreensão mais profunda e contextualizada das iniciativas em andamento. Além disso, o fórum foi enriquecido com apresentações culturais de talentosos artistas locais, um acolhedor café da manhã comunitário, exposição de artesanatos e uma saborosa feijoada, criando um ambiente vibrante e participativo.

Cada uma dessas atividades não apenas reforçou a conexão entre a universidade e a comunidade, mas também promoveu uma atmosfera de colaboração e aprendizado mútuo. A diversidade de eventos proporcionou aos participantes uma visão abrangente dos impactos positivos gerados pelos projetos de extensão. As discussões e interações realizadas durante o fórum não apenas delinearam as diretrizes para o futuro, mas também fortaleceram os laços entre os membros dos conselhos locais dos polos, cuja eleição ocorreu como parte integrante do evento.

Em resumo, o II Fórum Local do Polo de Extensão Paranoá e Itapoã não apenas cumpriu seu propósito ao direcionar as futuras ações da REPE, mas também se destacou como uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. As atividades diversificadas não só contribuíram para a promoção dos projetos de extensão, mas também ressaltaram a importância da cultura local e da colaboração entre a universidade e a comunidade. Este evento representa não apenas um marco no calendário acadêmico, mas uma manifestação tangível do compromisso contínuo da UnB em promover uma extensão universitária significativa e impactante.

3.4 - Conhecendo a UnB com a REPE

No dia 27 de setembro, durante a Semana Universitária, os alunos do ensino médio das escolas das regiões dos polos participaram do evento "Conhecendo a UnB com a REPE", proporcionando uma experiência enriquecedora.

Pela manhã, houve um encontro com a reitora da Universidade de Brasília (UnB), oferecendo aos estudantes a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre processos de ingresso na instituição, programas de auxílio, opções de intercâmbio e outras informações pertinentes. À tarde, foi organizado um tour pela universidade, resultando em uma reação muito positiva dos participantes, que demonstraram grande entusiasmo e interesse pela UnB. Esta iniciativa foi recebida com entusiasmo, destacando a receptividade e interesse dos alunos em conhecer a instituição de ensino.





3.5 - II Fórum Sociocultural Geral da Rede de Polos de Extensão (REPE) da Universidade de Brasília

No dia 09 de dezembro, ocorreu o Fórum Sociocultural Geral da Rede de Polos de Extensão (REPE) da Universidade de Brasília (UnB). O evento proporcionou uma série de discussões significativas, abordando temas pertinentes ao avanço dos Polos de Extensão. Foi um momento notável caracterizado pela interação de ideias, diferentes perspectivas e proposições visando o fortalecimento contínuo de nossas iniciativas em benefício das comunidades.

PROGRAMAÇÃO MANHÃ

- ▶ 08h30
Apresentação Cultural
MC Anderson
- ▶ 09h
Abertura e Boas-Vindas
Profa. Márcia Abrahão
(Reitora da UnB)
Profa. Olgamir Amancia
(Decana de Extensão)
- ▶ 09h20
Conversa “Comunidade e Universidade: Impactos e Possibilidades do Polo de Extensão no território.”
*Participação dos (as) Conselheiros(as) eleitos dos Polos de Extensão da UnB
Convidado: Prof. Renato Hilário
(Faculdade de Educação/UnB)
- ▶ 11h40
Apresentação cultural
Meninas Carimbó
- ▶ 12h - 13h30
Almoço

PROGRAMAÇÃO TARDE

- ▶ 13h30
Apresentação Cultural
Grupo de Sussa Flores e Frutos do Quilombo Kalunga
- ▶ 14h
Formação dos GTs Temáticos
- ▶ 15h30
Apresentação Cultural
Nação Mangangá
- ▶ 15h50
Relatoria dos GTs Temáticos
- ▶ 17h
Apresentação do Conselho Estratégico Geral e Panorama REPE
Profa. Sílvia Ribeiro
(Coordenadora CEFAS/DDIS)
Prof. Rogério Ferreira
(Diretor DDIS/DEX)
- ▶ 17h20
Apresentação Cultural
Erê
- ▶ 17h40
Encerramento e Coffee Break

***CONSELHEIROS(AS) DOS POLOS DE EXTENSÃO**

- Polo Chapada dos Veadeiros**
Claudia Isabel Lulkin
Katiuce Ferreira Portela Mesquita
- Polo Ceilândia**
Anderson Natanael Silva Lima
Maria Madalena Torres
- Polo Itapoã e Paranoá**
Eliana Costa
Leila Maria de Jesus Oliveira
- Polo Kalunga**
Cecilia Ricardo Fernandes
Vera Francisco da Conceição
- Polo Recanto das Emas**
Fábio Ferreira Campos Salvador
Alves da Conceição







5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho, pode-se perceber que as atividades promovidas pelos projetos vinculados ao Programa de Extensão do Polo UnB Paranoá/Itapoã propiciaram a promoção de interações transformadoras entre a UnB e as correspondentes comunidades locais. Ressalva-se a diversidade das iniciativas, que abrangeram desde questões educacionais, promoção de saúde, infraestrutura, atividades culturais e sociais, dentre outras. Isso demonstra a abrangência e a relevância do Polo UnB Paranoá.

A participação ativa da comunidade, dos coordenadores, dos bolsistas e de todos os colaboradores foi fundamental para o sucesso das iniciativas promovidas. Com isso, observa-se grandes avanços no que diz respeito à promoção e ao fortalecimento de projetos que visam atender demandas populacionais. Este relato faz o registro histórico do progresso alcançado. Ao mesmo tempo, pode ser inspirador para ações de extensões vindouras.

Certamente, a Universidade de Brasília continuará sua jornada de serviço às comunidades do Paranoá e Itapoã, impulsionada pela convicção de que a educação e a extensão são catalisadoras poderosas para o desenvolvimento. Se faz necessário agradecer a todas e todos os extensionistas vinculados ao Programa de Extensão do Polo UnB Paranoá/Itapoã por sua destacada dedicação. Espera-se que essa parceria simbiótica continue contribuindo para a construção de uma sociedade melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ALVES, Guilherme. **DEX cria Rede de Polos de Extensão da Unb.** Unb Decanato de Extensão. Brasília, 14 abr. 2022. Disponível em< <http://dex.unb.br/noticias/889-dex-cria-rede-de-polos-de-extensao-da-unb>> Acesso em: 26 nov.2022

BRASIL.Universidade de Brasília. **Catálogo 2023** - Programas e Projetos Rede de Polos de Extensão da Unb-REPE.

CONTATO

Contato do polo UnB Paranoá: e-mail - poloextensaoparanoa@unb.br

Instagram Polo UnB Paranoá: @poloparanoaunb

<https://www.instagram.com/poloparanoaunb?igsh=MWk4cGZoOWt2OHhncw==>



**Polo UnB
Paranoá**